

# O CHRISTÃO

Nós pregamos a Christo.

1.<sup>o</sup> Epist. aos Corinthios cap. I, v. 23



**Redacção :**

71 — Rua Sete de Setembro — 71

RIO DE JANEIRO.

REDACTORES DIVERSOS.

**Publicação mensal.**

Assignatura annual . . . . 2\$000

ADIANTADOS.

Principia em qualquer mez mas finda em Dezembro.

ANNO II

Rio de Janeiro, Dezembro de 1893.

NUM. 24

## “O CHRISTÃO”

Rio, Novembro de 1893.

### Frequencia aos cultos

Depois da oração particular de cada um, e da domestica, em familia, a oração em publico, na congregação, a frequencia aos cultos divinos, constitue um dos factores mais importantes para não deixar esmorecer a fé viva do crente.

E' o desleixo desse habito proveitoso que occasiona muita mornidão na crença, que, pouco a pouco vai fazendo arrefecer o ardor da fé e finalmente se apagar a chamma dessa lampada que ainda fumeja.

Alguns crentes dizem, justificando a sua pouca frequencia aos cultos, que não precisam saber mais do que sabem, para sua salvação; que já conhecem o que lhes é necessario conhecer; que já sabem tudo o que o ministro explica e prega do pulpito; e que, portanto, nada mais adiantam no caminho da salvação, indo continuamente aos cultos e pregações do Evangelho.

Outros porque tiveram uma pequena troca de palavras asperas com algum irmão na fé, julgam-se no direito de não apparecerem durante certo tempo no culto, para não encontrarem o irmão, como se a congregação da igreja fosse culpada da sua contenda. Outros porque o pastor não é eloquente nem arrebatado pela belleza da sua oratoria, vão diminuindo de assiduidade. E assim vão esfriando, — quanto menos frequentes vão se tornando á igreja, tanto mais fortes e mais continuos vão apparecendo os pretextos que procuram para alliviar um pouco a voz da consciencia que lhes accusa.

No emtanto este habito religioso representa justamente para nossas almas o oleo de uma lampada que não deixa a luz se extinguir.

Se nada aprendemos de novo, nos cultos e pregações, pelo menos avivamos na memoria, e gravamos mais ainda no coração tudo o que já sabemos.

Uma toska, e no emtanto, bem expressiva comparação é a do nosso espirito a uma caldeira ou a uma machina que produz trabalho e que recebe continuamente carvão que alimenta o fogo; se diminuir o combustivel, começará a diminuir o calor e tambem o trabalho produzido na mesma proporção irá se enfraquecendo.

Assim tambem para nós, a frequencia aos cultos, como combustivel, augmenta o fogo sagrado do nosso espirito, e esse fogo se traduz nos pensamentos, nas palavras e nas obras.

A machina que trabalha sempre é a mesma, o carvão sempre é o mesmo; mas o calor e o trabalho produzido augmentam ou diminuem na razão directa do combustivel recebido; assim tambem o nosso espirito sempre é o mesmo, a palavra de Deus sempre é a mesma, mas o nosso zelo e a nossa fé estão na razão directa da frequencia ao culto divino.

Cada vez que vamos ao culto, representa mais uma pá de carvão com que o machinista activa as chammas da machina; se este se descuidar, a intensidade do calor diminuirá e portanto, o trabalho produzido; se nós nos descuidarmos da Igreja de Deus, tambem a nossa fé e crença diminuem, e portanto, as nossas manifestações religiosas, e quanto mais tempo deixarmos esfriar este nosso zelo maiores depois serão as difficuldades para voltar á fé primitiva.

A propria experiencia da observação tem demonstrado este facto, que aquellos crentes que sempre foram assiduos aos cultos, têm se conservado firmes na fé, e o tem manifestado pelas suas obras e pelos seus actos.

Por outro lado, aquellos que, pouco a pouco, vão deixando a casa de Deus, são justamente aquellos que vão se tornando mornos, ou voltam completamente para o mundo; e são justamente os que depois, fazem mais mal á Igreja de Christo, seja pelo seu procedimento máu e pouco correcto, seja que levados pelos ventos de novas doutrinas, vêm então guerrar os que foram seus irmãos, e procurar apartal-os da fé.

Vemos, portanto, que é a frequencia e a assiduidade aos cultos o factor principal que auxilia, com a graça de Deus, a permanencia na fé adquirida.

rida, é o escudo com que mais facilmente se combate as tentações de Satanaz; assim como o desleixo desse habito é a causa da mornidão na crença, que facilita as investidas do espirito das trevas e que diminua a resistencia ás tentações do mundo que trazem como consequencia inevitavel, a volta ás trevas do peccado e a perda eterna dessa alma remissa!

Terriveis consequencias!

As tentações do mundo são irre-istiveis se não tivermos, para fazer-lhes frente, bem firme a nossa fé; os combates do espirito das trevas são mil vezes peiores que esses que se ferem actualmente, porque, como o Leão rugidor, satanaz anda ao redor de nós procurando e aproveitando justamente os nossos momentos de fraqueza para nos fazer cair em tentação.

Procuremos pois sempre reforço e auxilio ao Senhor, procuremos cada vez mais firmar a nossa Fé, não deixal-a esmoecer nem resfriar-se. Não sejamos mornos na crença, sejamos fervorosos. Não descuidamos de alimentar a nossa fé em Christo, na oração—perseverantes, e frequentes aos Templos de Deus.

E a nossa confiança em Jesus Christo jamais diminuirá. e as tentações do mundo jamais abalarão a nossa Esperança, e nunca mais voltaremos os olhos saudosos para as illusões passageiras na terra!

E' portanto pela frequencia aos cultos que o crente se mantem firme nas Escrituras Sagradas; é por este meio que elle evita que se torne morna a sua crença, mornidão que, dependendo da sua vontade, Deus proffiga com as mais energicas palavras da sua Lei. Fugamos pois de-sa apathia criminosa da nossa alma, uma vez que conhecemos o meio de fazel-o e que são tão terriveis as suas consequencias!

## A ORAÇÃO

(Continuação do n. 22)

“Sanctificado seja o teu nome.”

E' esta a aspiração mais elevada e desinteressada da alma, a glorificação do amor de um filho para honra do Pai.

“Venha a nós o teu reino. Seja feita a tua vontade, assim na terra, como no céu.”

Pronunciando estas simples palavras, a alma como que perpassa em frente dos seculos, entre os espiritos invisiveis, naquella vasta corrente de tendencias que, de eternidade em eternidade, formam o Reino de Deus e o vão enchendo.

Depois desta communhão com Deus, deste desejo do que ha de mais espiritual e desinteressado vem:

“O pão nosso, que é sobre toda a substancia, nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dividas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos de todo o mal.”

Estas supplicas são especificas. Não são mais as phrases genericas com que começa a Oração. Para a honra de Deus e o adiamento de sua causa, pedem-se certas e determinadas cousas—soccorro, perdão e prevenção contra o mal.

Assim, pois, examinando-se a oração dominical, vemos nella encerradas as mais nobres de todas as condições mentaes. Não é o aranzel de um pedinchão: não é uma longa confissão, nem um jogo de palavras; mas é a promanação de uma alma em flôr, em que cahê o orvalho do amor de Deus.

Do outro lado, se examinarmos com cuidadosa veneração a oração que Jesus Christo offereceu a Deus ao ultimar-se o seu ministerio (S. João, XVII) e em que intercedeu com Deus em prol de seus discipulos e de quantos apanhassem o contagio de seu amor, então e nos seculos vindouros, veremos sempre a clave elevada em que está dictada. Veremos como fica remota de tudo quanto parece a uma supplica pessoal ou egoista. Ainda até naquella hora de extrema agonia no horto, em que sentia seus proprios soffrimentos, Jesus pedindo que o cópo do amargor passasse delle, accrescentou logo: “todavia, não se faç nisto a minha vontade, mas sim a tua” (1), legando-nos assim a lição profunda de nos submeter em todas as circumstancias á vontade do Altíssimo, para sua honra e gloria.

Estudemos agora, ainda que muito perfunctoriamente, este assumpto da Oração, como foi concebido e exposto pelo apostolo S. Paulo. Em tudo quanto nos deixou escripto sobre isto, admira-se o entusiasmo da fidelidade, do amor, da admiração pela doutrina do Christo resuscitado. Elle considera a Oração como um movel central de acção e continuamente manda a seus discipulos que orem.

Diz elle:

“Continuai na oração e vigiai na mesma com acção de graças.”

Elle sentia que cada vez que vinha á presença de Deus tinha motivo de se mostrar agradecido pela beneficencia Divina.

Diz mais:

“Em tudo, por oração e supplica e acção de graças, seja vosso pedido feito a Deus.”

Ide a Deus não com as mãos vazias, pedir-lhe a crosta do pão quotidiano: mas sim repletos de gratidão pela sua munificencia, e de seu amor, e derramai perante elle no calor da adoração a vossa oração agradecido.

Diz em outro lugar:

“Regosijando na esperança, pacientes na tribulação e continuando com instancia na oração.”

E tambem:

“Faço incessantemente menção de vós nas minhas preces.”

Fallando a linguagem de amizade pessoal e revelando como em a sua vida de todos os dias, como trazia constantemente no espirito o cuidado e interesse nos que amava, e commungava com elles na presença de Deus, diz outra vez:

(1) S. Matheus, XXVI, 39.

“Agradeço a meu Deus de cada lembrança que tenho de vós, fazendo o meu pedido com alegria.”

E consideramos o estado do seu espirito que semelhante linguagem traduz.

Escrevendo a Timotheo, diz :

“Eu te rogo, pois, antes detudo, que se fação supplicas, orações, petições, acções de graças, por todos os homens... Quero, pois, que os homens orem em todo o lugar, levantando as mãos puras, sem ira e sem contenda... Sirvo (a Deus) com consciencia pura de quem, sem cessar, faço memoria de ti nas minhas orações, de noite e de dia.” (2)

E nos Ephesios e outros pontos, Paulo levanta-se até galgar a mais elevada esphera de espiritualidade, pedindo que Christo venha residir em nossos corações pela fé, e que nós possamos comprehender toda a profundidade e largueza de seu amor, que excede de nossos conhecimentos, tudo isto de modo que em nós estivesse a plenitude de Deus.

(Continúa.)

## ABUSOS

Em nosso numero passado, tivemos occasião de profligar energicamente o desrespeito á lei, mandando o governo fechar as repartições publicas em um dia Santo da Igreja Romana, obrigando por essa forma todos a se submeterem ás crendices de uma religião com que nada tem que ver acatholicos e incredulos.

Infelizmente, ainda esta vez temos occasião de levantar mais um brado de protesto contra mais um vergonhoso desrespeito á lei, ou que melhor nome tenha, do governo mandar fechar as repartições publicas no dia 1º de Novembro (Todos os Santos juntos da igreja romana). Que tem o elemento official com a igreja romana, e depois da separação da Igreja do Estado, e quando todos os dias feriados são marcados por lei, para prejudicar assim interesses do povo, que nada tem com dias santos, fingindo um respeito por um dia que os proprios catholicos lá bem se importam com elle, e que aproveitam para ir jogar aos prados, bellodromos e frontões?!

Não ha de ser assim que a nação caminhará em progresso.

Como ficam arraigados esses habitos inveterados do romanismo!

O dia 2 de Novembro, decretado como dia feriado official da Republica, em *commemoração dos mortos*, bem o demonstra.

Em *commemoração dos mortos!*.. que estulticia!..

Repetiu-se mais este anno, a mesma scena representada desde muito, nesse dia. De novo, passado um anno de esquecimento dos mortos, lá vai aquella multidão de gente em romaria curiosa pelos cemiterios, vestida de preto, muito luto por sóra do

corpo, e no espirito a despreocupação, a alegria e a curiosidade!..

Ah! segue-se o Governo as normas da justiça e da razão, em vez de decretar feriados officiaes em *commemoração* de mortos dos cemiterios e de Todos os Santos juntos de uma vez, e elle não estaria passando pelos transe por que passa actualmente.

## O QUE E' A IGREJA?

Continuação do n. 21

E' esta a Igreja que ha de ser verdadeiramente gloriosa no ultimo dia.

Quando todas as glorias terrestres desapparecerem, então esta Igreja será apresentada sem mancha diante do throno de Deus Pai. Thronos, principados e poderes da terra, tudo será desfeito. Dignidades, empregos e riquezas, desapparecerão; mas a Igreja do Primogenito brilhará no ultimo dia como as estrellas, e será apresentada com jubilo diante do throno do Pae, no dia em que apparecer Christo. Quando as joias do Senhor forem reunidas, e a manifestação dos filhos de Deus tiver logar, nem em episcopaes nem em presbyterianos se fallará.

Uma unica Igreja terá nomeada: é a Igreja dos eleitos.

E' para esta Igreja que o verdadeiro ministro do Evangelho de Jesus Christo principalmente trabalha. De que serve ao verdadeiro ministro que se encha a casa onde elle préga? Ou vêr crescer o numero dos commungantes? Ou augmentar-se a congregação?

Tudo isto não é nada, o que elle deseja é ver homens e mulheres “renascidos”, —almas convertidas e sujeitas a Christo,—o que elle quer é vêr uns aqui, outros além, “retirando-se do mundo”, “tomando a sua cruz e seguindo a Christo”, e desta fórma augmentando o numero da verdadeira Igreja.

Leitor, esta é a Igreja a que o homem deve pertencer, se elle quer ser salvo. Emquanto não lhe pertencerdes não sois mais do que uma alma perdida.

Podeis ter a apparencia da religião, quero dizer a casca ou pelle, e comtudo não terdes obtido a substancia e a vida. Sim: podeis ter innumeraveis privilegios, podeis gozar grande luz e conhecimento e oportunidades;—porém, se não pertencerdes ao corpo de Christo, nada disso vos salvará.

Ai de nós, por causa da ignorancia que existe sobre este ponto!

O homem imagina que se pertencer a esta ou aquella igreja e se se tornar commungante, e observar certas fórmas, que tudo está bem com respeito á sua alma. E' uma perfeita illusão: é um grande erro. Nem todos são Israelitas os que tinham o nome de Israel, e nem todos são membros

(2) I Timotheo, II, 1-8; II Tim., 1-3.

do corpo de Christo os que protestam ser christãos.

Tomae sentido, podeis ser um firme episcopal ou presbyteriano, independente, ou baptista, e contudo não pertencerdes á verdadeira Igreja. E se assim é, melhor fôra que nunca tivésseis nascido.

(Continúa).

### TUDO EM ORAÇÃO

(Imitado de Sankey n.º 117)

Quantas queixas e agonias !  
Quanta magoa ! Quanta dôr !  
Quanto desprezo a este Mundo !  
Quanto menos dissabor !  
Ah ! jamais tu sentirias  
Tanta dôr, tanta afflicção,  
Se trouxesses a Jesus  
Tudo isso em oração.

"O amor daquelle é frio,  
Eu não amo áquelle irmão."  
Mas porque não trazes isso  
A Jesus em oração ?  
Sem consolo e na pobreza,  
Cercado de tentação,  
Será menos si trouxeres  
Tudo isso em oração.

"Minha fé é já tão fraca  
Eu já não sou mais Christão."  
Mas porque não trazes isso,  
Isso mesmo em oração ?  
"Olhando á Jesus," 'stá dicto  
Acharás consolação;  
Não olhes mais tua fé,  
Traze isso em oração.

Tens até aqui vivido  
Desprezando a salvação ?  
Vem, chorando o teu peccado,  
Vem pedir o seu perdão!  
Vem, si és forte, para forças,  
Si és fraco, com mais razão,  
Vem a Jesus pedir forças,  
Traze tudo em oração.

Vem, faminto, desgraçado,  
Carregado de afflicção!  
Vem saber o quanto é doce  
Receber o seu perdão!  
Embora tenhas cahido  
Nos laços da tentação,  
Conta ao Senhor teu segredo  
Dize tudo em oração.

A Jesus conta a fraqueza,  
Abre-lhe o teu coração,  
E terás consôlo e paz  
Que não tinhas tido então  
Neste valle de tristezas,  
Não terás tanta afflicção,  
Si trouxeres a Jesus,  
Tudo, tudo em oração.

L. S.

### Manha do Romanismo

ACABA de se dar na Baviera um espectáculo que mais parece de ha tres ou quatro seculos do que um episodio do fim do seculo XIX, o tão aclamado seculo das luzes. Trata-se de um exorcismo feito com todas as regras e todo o apparatus da idade média.

Um rapazito de nove annos, chamado Mjguel Zilch, filho de um moleiro de Oberlaltermukle, ao ver uma imagem religiosa cahia em convulsões immediatamente como se tivesse o diabo no corpo. Os frades do convento de Wemding convenceram os pais da criança de que o filho estava possuido do demonio e de que era preciso conjural-o ou exorcismal-o. Foi o capuchino Aurelino o padre encarregado dessa operação.

Os frades deram ao pobre moço a *benedictio a demone vexatorum* e com a auctorização do provincial fizeram o esconjuro *in satanam et angelos apostatos*. Mas o demo não sahia do corpo do rapaz!

Mez e meio depois desta tentativa contra o diabo, passou na aldeia o bispo Pancrácio de Augsburgo e o rapaz foi conduzido á presença de Sua Eminencia. O bispo cheio de dignidade episcopal, dirigiu-se ao mocinho:

— A mim é que tu me não enganas, espirito das trévas!

E a crise rebantou de novo. O rapaz rolou por terra em convulsões, espumante, uivando como um cão. O bispo autorizou o esconjuro solemne.

A cerimonia principiou ás 7 horas da manhã na igreja. O rapaz que tinha o diabo no corpo estava deitado no primeiro degráo do altar-mór. Mas, dotado de uma força sobrehumana, embora ligado de pés e mãos, estorcias-se, querendo morder toda a gente. O demonio não quiz sahir ainda desta vez do corpo do peqneño.

No dia seguinte nova missa solemne de esconjuro. A criança foi collocada sobre uma cruz e com um relicario ao peito. Ameaçado com o Santissimo Sacramento o diabo dava pulo de cabra dentro do corpo do mocinho, respondendo sempre que não, ao padre que lhe perguntava se elle queria ou não abandonar aquelle corpo.

— Por que não queres sahir do corpo desta innocente criança ?

— Porque *ella* o enfeitçou.

— Mas quem é *ella* ?

— E' a velha Herz.

Estava explicado o mysterio. A velha Herz era a vizinha do moleiro. Essa má mulher tinha dado á criança um pastel no dia de terça-feira de entrado. E' de crier que o diabo viesse dentro do pastel !

O serviço religioso durou toda a tarde. Por volta das 5 horas o diabo, fatigado, disse que por fim sempre se resolvia a partir. Já não era sem tempo. O bispo ordenou-lhe, portanto, em nome de São Miguel Archânjo, que fugisse emquanto antes.

— Sim, respondeu o diabo.

O padre poz uma estola nas costas do rapazito e a voz do demonio respondeu :

— Lá me vou para o meio do inferno.

O diabo ficou mais outra vez vencido pela cruz.

O rapaz chorava de alegria e beijou em seguida todas as reliquias.

No dia immediato esta victoria da igreja foi festejada com um solemne *Te-Deum*.

Agora a explicação de toda esta comedia. O pai do moço endiabrado é catholico, mas a mãe é protestante. O pai ia converter-se ao protestantismo e essa conversão devia causar escandalo. Os padres tomaram conta do rapazito e ensinaram-lhe a lição do *diabo no corpo*.

Mas o povo da aldeia e dos arredores acreditou piamente no milagre e isso mostra bem o grão de imbecilidade em que ainda se encontra uma boa parte da Baviera, onde os padres são os soberanos senhores.—(Do Paiz).

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS  
DO  
RIO DE JANEIRO

Rua da Assembléa 96, 1º andar

Continúa interrompido o trabalho da Associação por causa do desasocego que reina nos animos. Durante o mez findo frequentaram as salas durante a noite 187 moços, cujo termo medio foi 12 por noite. Realizaram-se duas reuniões de divertimento com uma assistencia de 15 cada noite. Nestas reuniões os moços mostraram muita animação. Continuou-se, como de costume, com a aula de inglez, sendo 5 o termo medio da frequencia. As reuniões mais animadas durante o mez foram as religiosas.

A semana de oração foi celebrada conforme o programma publicado, apesar dos boatos alarmantes que correram n'aquelles dias. A assistencia

porém, foi pequena, sendo 14 o termo medio. As outras reuniões de oração durante o mez (nas sextas-feiras) tiveram um termo medio de assistencia de 10.

No dia 12, como noticiamos no ultimo numero d'*O Christão*, deu-se começo ás conferencias religiosas para moços que desejamos fazer todos os domingos. No dia 19, a assistencia foi 46 e a prégação foi feita pelo Rvd. José da Costa Reis. No dia 26 a assistencia foi 38 e dirigiu a palavra o nosso amigo Dr. J. G. Rocha, ultimamente chegado da Europa.

Esperamos que estas conferencias tenham o apoio e a cooperação de todos os socios: elles podem ajudar não sómente assistindo mas tambem convidando os companheiros. Convites impressos estão á disposição dos socios no escriptorio.

### Aos Moços da Associação Christã.

Ainda que um pouco tarde, penso que é tempo ainda, para enviar d'aqui os meus sinceros parabens aos moços da A. M. C. do Rio do Janeiro e á mocidade Brasileira em geral.

Foi com a minha alma verdadeiramente jubilada que li nas varias do *Jornal do Commercio* e no *Diario de Noticias* do Rio de Janeiro e em cartas de alguns amigos, da fundação desta Sociedade Christã tão desejada por um bando de jovens perseverantes e conquistadores do triumpho agora realiado.

E' esta a gloria desta vida: *Pensarmos no bem, external-o e na nossa perseverança e esforço levar a effeito a realisação de nosso ideal*. Quando ainda não tinha ouvido falar desta Associação do Brazil, mas gozando do beneficio e vantagem da vida Christã, sentia em mim á necessidade de um meio especial pelo qual os meus conterraneos jovens como eu, podessem gozar dos mesmos privilegios.

Mas sem luz de conhecimentos da qual podesse nascer uma idéia tão gloriosa e adequada como a organisação de uma Associação de Moços Christãos, limitava-me sómente a testemunhar os privilegios de paz, consequencias beneficidas da santidade da vida e esperanza de um futuro com Deus na Bemaventurança eterna. Dedicando todas as oportunidades que tinha, para mostrar a qualquer moço o unico caminho—*Jesus*—pelo qual podemos chegar a esta posição. Ouvindo falar da chegada do Senr. Myron A. Clark com o fim especial de trabalhar entre os moços tendo com effeito desta causa o estabelecimento de uma Associação, pensei e concluir que este era um meio apropriado para derramar a luz do Evangelho entre a mocidade Brasileira tão propensa para o Indifferentismo, Philosophia Mundana, Materialismo, Deismo e Atheismo.

Desde então, o eu pensar na realisação d'aquelle ideal éra para mim como que um sonho, hoje

transformado em realidade graças ao auxilio de Deus, a perseverança e diligencia de um punhado de bravos. Innegavelmente é vantajoso o passo dado entre a mocidade Brasileira.

As grandes regalias offercidas pela Sociedade, especialmente: *O desenvolvimento espirital, e o cultivo intellectual da intelligencia*, indubitavelmente muito contribuição para a extensão do reino glorioso de nosso Salvador e para o engrandecimento de nosso caro Brazil.

O futuro de nossa estremecida patria em grande parte depende de nossa mocidade. Mas para que ella possa concorrer para o engrandecimento desse futuro é, absolutamente necessario, não só o desenvolvimento e cultivo intellectual, mas que este desenvolvimento e cultivo seja solidificado em uma moral pura e santa a qual só podemos adquiril-a por um conhecimento verdadeiro de Deus e por não nos tornarmos indifferentes aos seus divinos preceitos.

Estou certo e em parte conheço pessoalmente, que a mocidade Brasileira é activa e intelligente. Mas que importa esta intelligencia e actividade quando ella levada pelo indifferentismo a tudo que se chama pureza e santidade, envolta em uma presumpção de sabios e philosophos independentes de Deus e da religião, não sabem applicarem estes dous preciosos?! Penso firmemente, que:—*O poder civilizador e conquistador do progresso e engrandecimento de nosso paiz depende da TRANSFORMAÇÃO DE NOSSO SENTIMENTO RELIGIOSO. Cultivar e desenvolver o nosso intellectual sobre um conhecimento perfeito de Deus e seu amor.* Sim, esta é a verdade, educação só não é sufficiente para a prosperidade e engrandecimento de um povo. O deramamento e desseminação do Evangelho em nosso paiz é indispensavel para a sua completa felicidade.

O nosso sentimento religioso deve ser transformado e esta transformação só pode ser feita pelo Evangelho, a base solida do Christianismo e de toda a verdadeira civilização. Graças a Deus que esta grande e radiante obra está começada e Deus mesmo já lançou os seus fundamentos. Mas o que é para pensarmos seriamente, é que os obreiros, a despeito de serem laboriosos, são em numero muito limitado. Neste caso a Associação de Moços Christãos do Rio de Janeiro muito pode contribuir na cooperação da grande obra de Deus. Sim, jovens soldados de Jesus, a vós vos é dado hoje o grande privilegio, honra e oportunidade de sêdes cooperadores na grandiosa Causa de Deus com os seus servos. Fazei-vos dignos desta grande honra, militae fielmente como bom soldado de Christo. Cingi-vos da Espada do Espirito, — *A Palavra de Deus*, — insruindo-vos nella. Revesti-vos da graça do Senhor e ide, hastiae deante da mocidade Brasileira o pendão de salvação de graça em Jesus Christo. Caracterisae-vos com as mesmas virtudes que havia em nosso bemdito Salvador e com o mesmo meio de defeza que Elle sempre usou, a sua Divina Palavra, manejan-do-a como Elle, contra os inimigos da verdade e da luz, e certamente sereis victoriosos. Ainda mais uma ver felicitando-

vos, digo:—*A vante jovens, não temaes, sede de bom animo, o Senhor vos manda.* (Josué I. 6, 7, 8, 9.)

A. MARQUES.

Londres, Setembro de 1893.

## CORRESPONDENCIAS

Com a devida venia transcrevemos a seguinte carta do Rev. Moreton, pastor da igreja Methodista da cidade do Porto, a um amigo nesta capital.

Porto, 4 de Novembro de 1893.

“... Por cá seguimos avidamente as noticias da lucta brasileira, que causa muita tristeza nos animos de todos e faz recear do resultado para a causa da ordem e da liberdade. Queira Deus que breve acabe em paz essa lucta sanguinolenta e tambem absurda.

Aqui temos guerra mas é com padres. O Sr. Diogo Casado está sendo perseguido por elles por causa de um enterro no cemiterio parochial de S. Christovão Maramude, em terreno sagrado, pelo facto de elle repetir uma collecta, a oração dominical e a benção apostolica. Foi uma profanação que perturbou o socego da santa madrastra igreja, e por isso trataram de lhe instaurar o processo. Não sei se o M. P. lh'o acceitaré. Será interessante acompanhar o caso.

“Em Caminha houve para nós um pequeno triumpho no que respeita aos enterros.

“... Vão com esta duas folhas com correspondencias de Villa Meã. Esta questão já vai longe. Quem principiou o ataque foi *A Palavra* (I) e agora está sendo bombardeada... Dizem que ha muita procura das folhas que trazem estas cartas e na realidade, estão bem escriptas. Queira Deus que este seja o meio de abrir os olhos a muitos cegos. Vou vêr se publicam os artigos em folheto.”

## PIRACICABA

Recebemos do nosso estimado amigo Rev. Manoel de Camargo, uma carta datada de 10 do corrente; começa fallando do hymno da Associação Christã de Moços, *O Pendão Real* e diz:

“Nunca vi um hymno tornar-se conhecido com tanta rapidez como o nosso *Pendão*. Favoreceu ser a sua apparição logo em vespersas da Conferencia Annual e termol-o cantado muito durante esse tempo. Os prégadores todos o aprenderam e indo para seus respectivos campos fizeram-no conhecido tambem alli. Não ha methodista que cante que não cante *O Pendão*.

“A causa aqui vai bem. Domingo passado professaram 4 pessoas. 4 outras apresentaram-se á communhão.

(1) Jornal catholico romano que se publica no Porto. (N. da R.)

“Aqui venho ficar até o fim do anno, quando então irei a S. Paulo abrir nova casa de oração e ajudar a publicação do *Expositor*. O *Expositor*, pois, ha de resuscitar.”

## NICTHEROY

O Sr. Andrade escreve-nos a 26 do passado:

“As cousas por aqui estão no mesmo pé; Deus é que sabe o que vai acontecer e aos crentes só resta clamar ao Todo Poderoso.

“Aqui ha falta de alguns generos alimentícios. Sempre quando entrego beneficencias aos necessitados e digo que são os irmãos que dão, oh! elles se mostram muito agradecidos. Alguns querem trabalhar mas não acham trabalho.

“Deus se compadeça desta cidade.

“Lembranças aos queridos irmãos.”

Continuamos a publicação das quantias recebidas para os crentes necessitados em Nictheroy, em nome dos quaes agradecemos:

Total das quantias publicadas em Outubro.....	475 4 000
Idem em Novembro.....	399 9 20
Emygdio Maria Lopes.....	1 000
Guilherme Gonçalves Moraes.....	2 000
José Ignacio Dias.....	5 000
Francisco Soares Furtado.....	1 000
Carolina Francisca Furtado.....	1 000
Congregação em Passa Tres.....	56 700
F. G. Lindscheid.....	100 000
Igreja Presbyteriana do Cruzeiro.....	22 200
União de Senhoras da Igreja Evangelica Fluminense.....	30 000
Casemiro José Alves.....	1 000
Anonymo.....	1 000
João M. Cabisbarne.....	2 000
Igreja Presbyteriana de Botucatu.....	143 000
Izidoro Manoel Martins (de S. Paulo).....	40 000
Subscripção da Igreja Lavras, agenciada pelo Sr. F. A. Deslandes:	
E.....	20 000
D. G. Armstrong.....	12 000
J. A. Gulbortzer.....	10 000
Francklin A. Cowan.....	10 000
Eduardo de Andrade.....	10 000
Um crente K.....	5 000
Francisco Paulo e Oliveira.....	3 000
João Francisco da Silveira.....	2 000
José Fernandes Souza Lima.....	1 000
José Botrel.....	1 000
Christiana Deslandes.....	1 000
Emmanuel Deslandes.....	500
Philomena Deslandes.....	2 000
Francisco A. Deslandes.....	2 000
Da Capital:	
João Silva Pereira.....	1 000
Adelaide Pereira.....	1 000
Dr. João G. Rocha.....	5 000

t:278 320

É-nos grato aqui assignalar as quantias remetidas pelas diversas Igrejas de outros lugares, provando desta fórma que existe amor entre os crentes no Brazil, pois sabemos que existem muitos membros bem pobres dessas Igrejas, os quaes apezar da sua pobreza poderam destinar um bocado do seu pouco para os seus irmãos pobres em Nictheroy. Não perderão a sua recompensa.

“Qualquer que vos dê a beber um côpo d’agua em meu Nome, em attenção a que sois cousa de Christo, digo-vos em verdade que não perderá a sua recompensa.” S. Marcos IX v. 40.

## NOTICIARIO

**A Revolta.**—Desde a nossa ultima noticia a este respeito, temos a noticiar a submersão do monitor *Javary* (sendo de notar que este encouraçado foi o que mais calamidade trouxe a Nictheroy) e de uma lancha, e o incendio do transporte *Madeira*.

Até agora não nos consta ter sido ferido algum crente.

No dia 1º. do corrente á 1 hora da madrugada o *Aquidaban* conseguiu sair d’esta bahia tomando o rumo do sul, segundo dizem alguns jornaes.

**Ha na Inglaterra** uma missão que tem trabalhado muito com bons resultados e possui um carro que vai de uma cidade para a outra, levando os missionarios os quaes pregam tanto em sallas como ao ar livre nas diversas cidades onde aportam.

Denomina-se “Carro da Missão de Paulo e Silas.”

**Falleceu ha pouco** na Inglaterra o Sr. Palmer, socio da maior fabrica de biscoitos do mundo, a de Huntley & Palmer, de Reading. Era um crente sincero; trabalhou muito pelo Evangelho e auxiliou muitas sociedades de temperança. Bem grande é o numero das sociedades e alianças evangelicas que soffreram com a morte d’este servo de Christo.

**Consortio.**—Uniram-se pelos laços do matrimonio o nosso amigo Sr. A. Ferreira Campos com a Exma. Sr. D. India Isfeld de Campos no dia 16 do passado.

Aos noivos os nossos parabens.

**Em Pernambuco** falleceu a digna mãe do nosso dedicado irmão o Sr. Manoel S. Andrade a 11 de Outubro.

Enviamos ao nosso irmão e amigo as nossas sinceras condolencias.

**Singular.**—Refere o *Christian* de Londres, que recentemente durante a sessão do Synodo Geral das Igrejas Evangelicas Reformadas de França em La Rochelle, travaram conhecimento com um velho chamado Jules Tostet, que pasmou a todos com a sua prodigiosa memoria. Elle sabe de cór todos os versos da Escripura Sagrada!

*L'Eglise Libre* diz: "Podeis perguntar-lhe um verso de certo capítulo de qualquer livro e responderá sem difficuldade. Uma das pessoas presentes perguntou-lhe pelo verso 32 de um capítulo que tem só 31 versos; immediatamente corrigiu o erro e recitou o verso 32 do capítulo anterior, o que, disse elle, tem só 33 versos, asseição que examinando achou-se correcta.

Refere o *Christian Standard* que as reuniões evangelicas do afamado evangelista o Snr. Moody tem sido muito concorridas em Chicago, não somente nos domingos mas durante todas as noites da semana, tanto que milhares de pessoas deixam de assistir por falta de lugar.

**População da cidade do Rio de Janeiro.**—A população desta capital, segundo o relatório do actual chefe de policia ao ministro da justiça, elevou-se nos ultimos annos a um milhão de habitantes.

**Descoberta Archeologica.**—Uma descoberta destinada a fazer sensação entre os hellenistas acaba de ser feita em Dikelia, pelo Sr. Munter, inspector dos edificios reais. No decurso das excavações que mandava fazer naquella localidade, descobriu um tumulo que se suppõe ser, segundo os archeologos gregos, o de Saphocles. Encontrou-se nesse tumulo, entre objectis que remontão ao 4º seculo antes J. C., um craneo que não seria nada menos que o do grande tragico grego. Os jornaes athenienses derramão ondas de tinta sobre esta descoberta: enquanto uns põem em duvida a authenticidade da descoberta, outros affirmão que é realmente aquelle o craneo de Saphocles.

Para decidir a questão, o Dr. Orastein, medico do palacio, acaba de remette-lo ao professor Wirohow. A sorte do craneo do autor do "Ætippo" acha-se pois actualmente nas mãos do celebre professor berlinez.

"Conta o *Daily Graphic* que o povo americano ficou impressionado com uma recente declaração do bispo Turner, presidente da Sociedade Africana dos Methodistas.

O bispo, que ao que parece, goza de muita autoridade, affirma que Adão e Eva devião ser da raça negra e cita, para confirmar essa opinião, numerosos factos.

E' curiosa a lembrança do Sr. Turner!"

Do *Jornal do Commercio*.

**Liberalidade evangelica.**—O Snr. Moody, afamado evangelista americano, num pequeno ajuntamento no fim de uma reunião da Conferencia Annual de Northfield nos Estados Unidos demonstrou a necessidade de haver um novo edificio proprio para a celebração d'essas Conferencias Annuaes; todos concordaram e em meia hora foi subscripta a quantia de £7,000. A constituição do edificio esta orçada em £10,000.

**Estatistica** altamente significativa de um paiz Catholic Romano.

O instituto de geographia de Madrid acaba de publicar os resultados do recenseamento da população de Hespanha em 1889. Encontram-se ali alguns dados interessantes que merecem ser assignalados. En re outros, esta singularidade que, em 17 milhões de habitantes que conta o paiz, só metade, isto é, 8 milhões e meio exercem uma profissão ou um officio qualquer.

Effectivamente, segundo o recenseamento alludido, 8,728,519 pessoas, das quaes 1,964,113 do sexo masculino e 6,764,406 do sexo feminino, declararam que não tinham profissão.

Mais algumas informações do recenseamento:

Empregados publicos.....	97,257
Aposentados (!).....	64,000
Professores do sexo masculino....	24,646
"    "    feminino.....	14,490
Estudantes.....	1,719,955
Mendigos de profissão (!).....	91,227
Sacerdotes e frades.....	43,528
Freiras (!).....	28,549
<i>Analphabetos</i> (!!)	12,000,000

Basta a simples estatistica de um povo para se conhecer quanto vale a influencia moral do Vaticano!

**Estatistica.**—A London Missionary Society acaba de publicar o seu relatório annual.

E' curiosa a sua estatistica.

A sociedade missionaria tem hoje espalhados pelos varios campos de acção: 157 missionarios inglezes, 61 mulheres missionarias, 1,734 missionarios nativos ordenados, 6,446 prégadores nativos, 96,118 adherentes, 122,943 alumnos das escolas.

As diversas estações missionarias levantaram 27,802 libras esterlinas nos ultimos doze mezes.

O balanço findo abiuu um saldo em ser de 9,000 libras e encerrou-se com uma divida de 13,000.

Por ocasião da sua festa centenaria (1895), a sociedade pretende levantar uma somma de 130,000 libras esterlinas, elevando o seu orçamento de despeza permanente a 125,000 libras.

**Temperança practica.**—Na Noruega uma sociedade de individuos bem intencionados acaba de comprar, por privilegio, o monopolio da venda de bebidas alcoolicas, mediante as seguintes condições:

Reduzir o numero de estabelecimentos; não pôr bancos nem cadeiras em nenhum d'elles; servir a cada pessoa só um copo ou calice de bebida; prohibir a entrada de rapazes menores de 17 annos, e, finalmente, prender todos os bebados.

Os accionistes d'esta empreza só poderão ter 5% por anno, reservando-se para obras de beneficencia o resto dos lucros.

Espera-se que, mediante os trabalhos d'esta sociedade, diminuam consideravelmente na Noruega a embriaguez e a miseria.